

# SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano VII, N° 25 | Julho/Setembro de 2017

## Indústria da Construção apresenta melhora na atividade produtiva



O setor da Construção Civil no Tocantins sinaliza crescimento no **Nível de Atividade Produtiva** neste 3º trimestre. O indicador atingiu 50 pontos o que representa um aumento de 5 pontos comparado ao trimestre anterior.

Já o índice de **Evolução do Número de Empregados** obteve um tímido crescimento passando de 44 para 45 pontos do 2º para o 3º trimestre.

Com a melhora na **Atividade Produtiva**, a **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)**, que no 2º trimestre registrou 42 pontos, neste trimestre atingiu 65 pontos: um aumento de 23 pontos.

Os indicadores financeiros também tiveram desempenho positivo. A **Margem de Lucro Operacional** alcançou 37,4 pontos e a **Situação Financeira** 38,7 pontos. O primeiro foi superior 12,1 pontos em relação ao trimestre passado e o segundo 4,5 pontos. Apesar disso, os empresários seguem insatisfeitos com o cenário financeiro de suas empresas, uma

vez que os indicadores permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos.

O índice de **Acesso ao Crédito**, mesmo apresentando crescimento de 12,7 pontos em relação ao 2º trimestre, ainda permanece aquém da linha de 50 pontos, o que sinaliza facilidade na busca por crédito.

Entre os principais entraves ao desenvolvimento do setor da Construção Civil no estado, a **Elevada Carga Tributária** foi apontada por mais da metade dos empresários (54,5%) no 3º trimestre. No trimestre anterior, este gargalo representava 46,2% das marcações.

Todos os indicadores de Expectativas tiveram crescimento neste trimestre. Entretanto os empresários apontaram otimismo apenas quanto ao **Nível de Atividade** ao atingir 51 pontos.

O índice de **Intenção de Investimento** passou de 12,6 para 25,3 pontos, no entanto, ainda é baixa a propensão de investimento.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2017

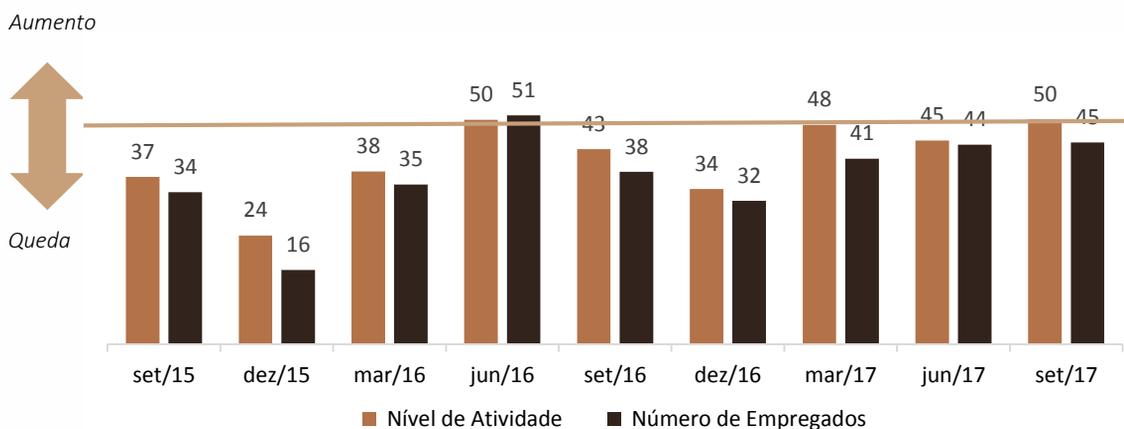
### Atividade produtiva apresenta crescimento

O Nível de Atividade Produtiva do setor da Construção Civil no Tocantins aponta crescimento neste trimestre. O indicador, que no 2º trimestre alcançou 45 pontos, no 3º registrou crescimento de 5 pontos. O resultado ficou exatamente na linha divisória de 50 pontos.

Já o indicador que mede a Evolução do Número de Empregados permaneceu praticamente igual: passou de 44 para 45 pontos, ficando abaixo da linha divisória (50 pontos). Valores abaixo de 50 indicam queda do emprego em relação ao mês anterior.

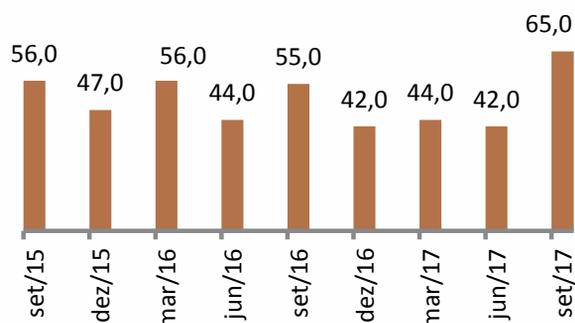
### Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Setembro de 2017

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Com o aumento da produção, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) também aumentou: passou de 42 para 65 pontos do 2º para o 3º trimestre, alcançando 23 pontos a mais do que no período passado.

Comparando com outubro do ano passado, o desempenho foi 10 pontos superior ao observado naquele trimestre.

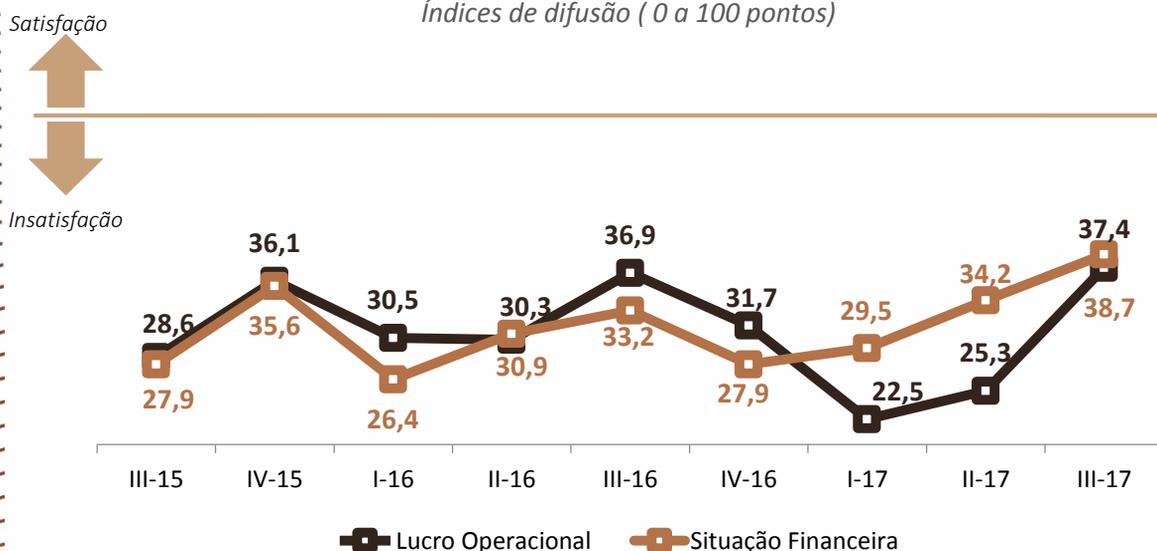
## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2017

*Finanças das empresas do setor industrial apontam melhorias*

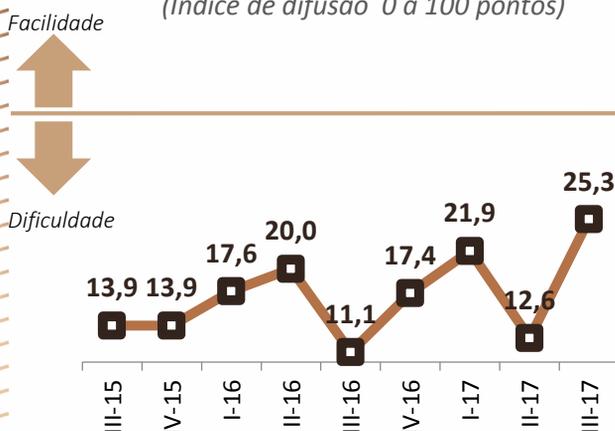
As condições financeiras da indústria da construção no Tocantins registraram melhora no 3º trimestre deste ano. O indicador que mede a satisfação em relação a Margem de Lucro Operacional aumentou 12,1 pontos neste trimestre comparado ao trimestre anterior. A Situação Financeira também teve

desempenho positivo. O indicador passou de 34,2 pontos no 2º trimestre, para 38,7 pontos no 3º trimestre. Mesmo com estes resultados, os empresários ainda continuam insatisfeitos com suas finanças, uma vez que ambos indicadores permanecem abaixo dos 50 pontos.

**Satisfação com o Lucro Operacional e com a Situação Financeira**  
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



**Facilidade de Acesso ao Crédito**  
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



O índice de Facilidade de Acesso ao Crédito aumentou 12,7 pontos neste trimestre: passou de 12,6 para 25,3 pontos do 2º para o 3º trimestre.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o índice teve aumento de 14,2 pontos.

Apesar disto, os empresários ainda seguem com dificuldades na obtenção de crédito, visto que o indicador permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2017

*Elevada Carga Tributária volta ao topo dos principais problemas*

*Principais problemas enfrentados pela indústria da construção*  
Percentual(%)



A Elevada Carga Tributária ocupa o 1º lugar no ranking do 3º trimestre, representando 54,5% das marcações. Na análise nacional, este entrave também está na 1ª posição com 37,5% dos apontamentos. Já na região Norte ocupa o 2º lugar (35,1%)

A Taxa de Juros Elevada ficou na 2ª posição neste trimestre, acompanhada pelos itens Falta de Capital de Giro e Inadimplência dos Clientes. Cada um

dos três gargalos representam 31,8% dos apontamentos.

Na sequência, a Insegurança Jurídica surge entre os três principais entraves ao setor da Construção Civil neste trimestre. Com 22,7% das assinalações, ocupa a 3ª colocação. No cenário nacional e região Norte, este entrave foi marcado por 13% e 15,8%, respectivamente.

## EXPECTATIVAS EM OUTUBRO DE 2017

### Expectativas melhoram

Os indicadores de Expectativas para os próximos meses tiveram melhoria no 3º trimestre.

A Expectativa quanto ao Nível de Atividade cresceu 3 pontos atingindo 51 pontos neste trimestre.

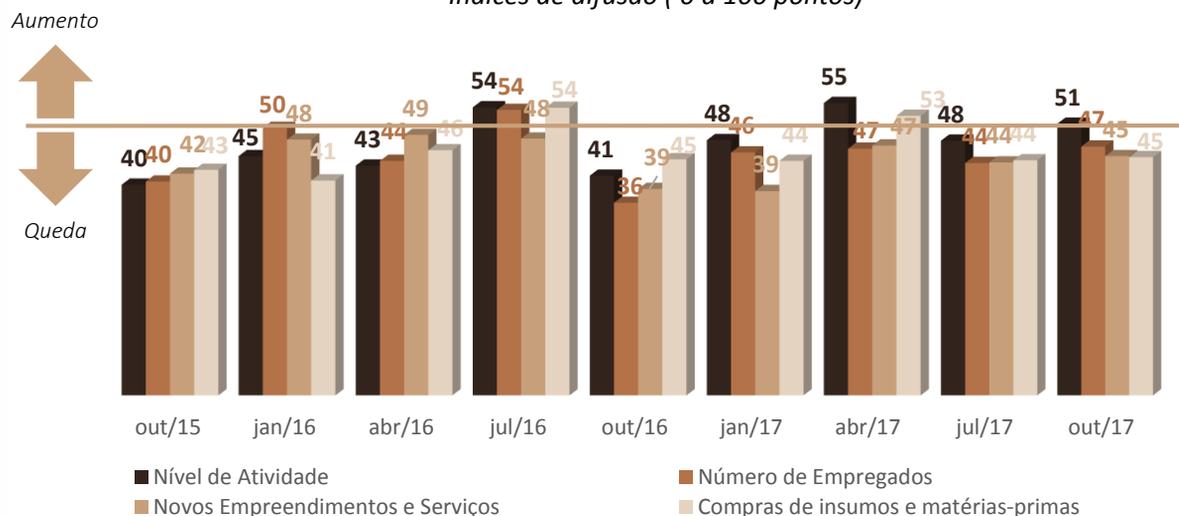
O índice de Expectativa quanto ao Número de Empregados para os próximos meses alcançou 47 pontos, com aumento de 3 pontos em relação ao trimestre passado.

Os indicadores Novos Empreendimentos e Serviços e Compras de Insumos e Matérias - Primas registraram 45 pontos cada um.

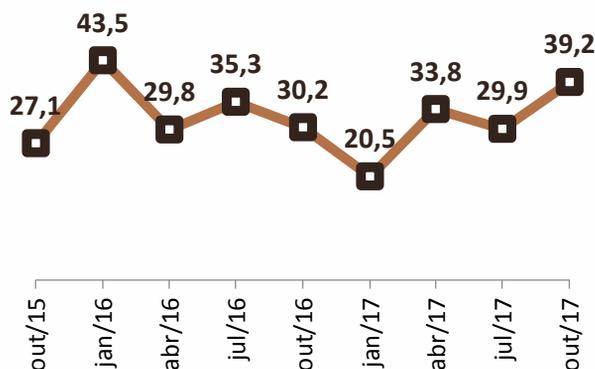
Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.

Diante deste resultado, os empresários apontaram perspectiva de leve aumento, apenas para o Nível de Atividade.

### Índice de expectativa de Demanda, Número de Empregados e Compras de Matérias-Primas Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Intenção de Investimento Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Neste trimestre, o índice de Intenção de Investimento registrou 39,2 pontos com aumento de 9,3 pontos quando comparado ao trimestre passado. Mesmo diante deste desempenho positivo, os empresários seguem cautelosos.

O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto menor o índice, menor é a intenção de investimento.

## RESULTADOS

### Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	MAR 2017	JUN 2017	SET 2017	MAR 2017	JUN 2017	SET 2017	MAR 2017	JUN 2017	SET 2017	MAR 2016	JUN 2017	SET 2017
Indústria da Construção	44,0	42,0	65,0	48,4	44,9	49,6	36,4	40,2	40,6	40,9	44,0	44,5
Por Porte												
Pequena	51,0	58,0	58,0	33,3	46,4	36,4	28,1	35,7	37,5	25,0	42,9	40,9
Média/Grande	41,0	37,0	67,0	53,6	44,4	54,2	39,3	41,7	41,7	46,4	44,4	45,8

### Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇOS DE INSUMO E MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2017	II 2017	III 2017	I 2017	II 2017	III 2017	I 2017	II 2017	III 2017	I 2017	II 2017	III 2017
Indústria da Construção	22,5	25,3	37,4	59,3	53,1	57,3	29,5	34,2	38,7	21,9	12,6	25,3
Por Porte												
Pequena	35,7	35,0	34,1	50,0	50,0	54,5	32,1	30,0	32,5	25,0	25,0	34,4
Média/Grande	17,9	21,9	38,6	62,5	54,2	58,3	28,6	35,7	40,9	20,8	8,3	22,2

### Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	ABR 2017	JUL 2017	OUT 2017	ABR 2017	JUL 2017	OUT 2017	ABR 2017	JUL 2017	OUT 2017	ABR 2017	JUL 2017	OUT 2017	ABR 2017	JUL 2017	OUT 2017
Indústria da Construção	55,1	48,0	51,2	47,1	43,9	45,1	52,7	44,3	44,9	46,5	43,8	46,9	33,8	29,9	39,2
Por Porte															
Pequena	59,4	58,3	54,5	59,4	58,3	52,5	50,0	45,8	50,0	46,9	50,0	50,0	59,4	35,0	34,1
Média/Grande	53,6	44,4	50,0	42,9	38,9	42,5	53,6	43,8	43,2	46,4	41,7	45,8	25,0	28,1	40,9

### Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2017	III 2017	POSIÇÃO	II 2017	III 2017	POSIÇÃO	II 2017	III 2017	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	46,2	54,5	1	40,0	40,0	2	50,0	66,7	1
Taxa de juros elevada	69,2	31,8	2	80,0	50,0	1	62,5	16,7	4
Falta de capital de giro	30,8	31,8	2	20,0	40,0	2	37,5	25,0	3
Inadimplência dos clientes	23,1	31,8	2	20,0	30,0	3	25,0	33,3	32
Insegurança jurídica	7,7	22,7	3	0,0	20,0	4	12,5	25,0	3
Burocracia excessiva	15,4	18,2	4	20,0	10,0	5	12,5	25,0	3
Falta ou alto custo da mão de obra qualificada	0,0	18,2	4	0,0	20,0	4	0,0	16,7	4
Falta de financiamento de longo prazo	7,7	13,6	5	20,0	10,0	5	0,0	16,7	4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	7,7	13,6	5	0,0	20,0	4	12,5	8,3	5
Demanda interna insuficiente	38,5	13,6	5	40,0	20,0	4	37,5	8,3	5
Falta ou alto custo da matéria-prima	15,4	9,1	6	40,0	10,0	5	0,0	8,3	5
Falta ou alto custo de energia	7,7	9,1	6	0,0	0,0	-	12,5	16,7	4
Dificuldades na logística de transportes	7,7	4,5	7	20,0	10,0	5	0,0	0,0	-
Competição desleal	7,7	4,5	7	0,0	0,0	-	12,5	8,3	5

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano VII ◊ Número 25 ◊ Julho/Setembro de 2017 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene B. da Cruz ◊ Estagiária: Maria Clara Oliveira Araújo ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ [gleicilene@sistemafieto.com.br](mailto:gleicilene@sistemafieto.com.br) ◊ [www.fieto.com.br](http://www.fieto.com.br) ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.